



BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2024 deu continuidade à trajetória de crescimento que já havia sido observada em 2023. O Outlet Premium Fortaleza se mostrou resiliente ao cenário macro desafiador, terminando 2024 com vendas de R\$ 177,6 milhões, um aumento de 6,6% em relação a 2023 – de acordo com a Associação Brasileira de Shoppings

Centers, o setor teve um faturamento em 2024 apenas 1,9% acima de 2023 Apesar do cenário atual de alta de juros e possível menor crescimento da economia. Apesar do certario attuat de alia de jurios e possiver interior descrimento da economia, acreditamos que o modelo de shoppings outlets continuará seu ciclo de maturação, atraindo consumidores que procuram uma melhor proposta de valor em suas compras e apresentando taxas de crescimento mais altas que a média do mercado

Política de distribuição de dividendos

A política de dividendos da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

		Saldo em	Saldo em			Saldo em	Saldo em
Ativo	Notas	31/12/2024	31/12/2023	Passivo	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		2.784	4.607	Circulante		763	1.181
Caixa e equivalentes de caixa	5	781	3.177	Fornecedores e outras contas a pagar	8	46	46
Instrumentos financeiros ao custo amo	r-			Tributos a recolher		106	184
tizado		1.841	1.382	Impostos diferidos	14b	260	251
 Valores a receber 	6a	2.190	1.766	Dividendos a pagar		351	700
 Provisao para perdas esperadas 	6c	(349)	(384)	Total do Passivo		763	1.181
Tributos a recuperar		31	26	Patrimônio líquido			
Outros ativos		131	22	Capital social	10a	11.900	13.900
Não Circulante		12.479	12.643	Reservas de lucros		2.600	2.169
Propriedade para Investimento	7	12.479	12.643	Total do Patrimônio líquido		14.500	16.069
Total do ativo		15.263	17.250	Total do passivo e patrimônio líquido		15.263	17.250
A	s notas explicati	vas da Admini	stracão são pa	arte integrante das demonstrações financeiras			

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

			Re	eservas de lucros		
	Capital social	(-) Capital a integralizar	Reserva legal	Outras reservas	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2022	15.100	(1.200)	91	1.200	_	15.191
Lucro líquido do exercício		_	_	_	1.577	1.577
Constituição de reservas	_	_	79	798	(877)	_
Dividendos	_	_	-	-	(700)	(700)
Em 31 de dezembro de 2023	15.100	(1.200)	170	1.998		16.068
Redução de capital	(2.000)		_	_	_	(2.000)
Lucro líquido do exercício	<u> </u>	_	_	_	1.483	1.483
Constituição de reservas	_	_	74	709	(783)	-
Dividendos	_	_		(351)	(700)	(1.051)
Em 31 de dezembro de 2024	13.100	(1.200)	244	2.356		14.500
	As notas explicativas da Admini	stração são parte integrante	e das demonstraç	ões financeiras.		

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A BR Partners Outlet Fortaleza S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, constituída em 24 de outubro de 2018, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.732 – 28º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

Lima, in 3.732 – 25° anidat, na cidade de Sao Fatilo, Estado de Sao Fatilo.

A Companhia tem por objetivo: (a) realização de planejamento, desenvolvimento, implantação e investimentos na área imobiliária, nomeadamente em Shopping Centers e Outlets e em atividades correlatas, como empreendedora, incorporadora, construtora, locadora e assessora; (b) a exploração e a gestão de imóveis próprios e/ou de terceiros e de estabelecimentos comerciais e a prestação de serviços conexos em operações imobiliárias de imóveis próprios e/ou de terceiros; e (c) a participação em outras sociedades empresárias e/ou em fundos de investimentos imobiliários, podendo as atividades aqui descritas serem exercidas diretamente ou através de controladas e coligadas. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração

em 30 de abril de 2025. 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financei

a. Base de preparação e apresentação As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasii (BR GAAP), emitidas pelo Comitê de Pronuncia-mentos Contábeis (CPC).

b. Moeda funcional e moeda de apresentação As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que

é a moeda funcional da Companhia.

c. Uso de estimativas e julgamentos Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre o julgamento são revisadas anualmente pelas áreas da Administração. Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que essa entidade possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando.

Políticas contábeis materiais
 a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósito bancário e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três mes a partir da data de aplicação, que são conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. b. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros ao custo amortizado

Para os valores a receber de clientes, a Companhia adotou a abordagem sim-plificada prevista no CPC 48 para mensurar a provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida útil, considerando que os valores não possuem componente de financiamento significativo. A Companhia determina as perdas de crédito esperadas sobre esses recebíveis usando uma matriz de provisão, estimada com base na experiência de perda de crédito histórica, levando em consideração o status de vencimento dos devedores, ajustadas, se necessário e considerando também variáveis especificadas de cada cliente, para refletir as condições correntes e as estimativas das condições econômicas futuras. Portanto, o perfil do risco de crédito desses ativos é apresentado com base no seu status de vencimento na matriz de provisão.

Os valores a receber são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante e compreendem contas a receber de aluquéis. O valor contábil desses ativos é ajustado para qualquer provisão para perda esperada reconhecida e a receita de juros desses ativos financeiros está incluída em "Receitas financeiras", utilizando o método da taxa de juros efetiva.

c. Propriedade para investimentos

A Companhia é proprietária de um edifício de lojas mantido para rendimento de aluguel de longo prazo e para valorização. O imóvel não é ocupado pela

A propriedade para investimento é demonstrada pelo custo, deduzida a depreciação e qualquer provisão para perda acumulada. O custo representa o custo histórico de aquisição.

A depreciação da propriedade para investimento é calculada segundo o método linear à taxa de 2% ao ano para alocação do custo menos seu durante a vida útil estimada de 50 anos, conforme laudo de avaliação de empresa especializada contratada.

O valor residual, a vida útil e o método de depreciação em relação à propriedade para investimento da Companhia são revisados e ajustados, se necessário, quando há indícios de mudancas desde a data do último balanco

d. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indicio de perda do valor recuperável (*impairmenf*), o valor contábil do ativo será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda e o valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por

e. Capital social

As ações emitidas pela Companhia são classificadas no patrimônio líquido.

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as

receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos exercícios em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacio-narem, independentemente de recebimento ou pagamento.

q. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

e a contribuição social correntes de exercício compreendem o imposto de renda e a contribuição social corrente. Os encargos do imposto de renda e da contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor

ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A Companhia adotou o regime de tributação "lucro presumido" para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido. A distribuição de dividendos Mínimos obrigatórios para o acionista da Companhia

é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

4. Gestão de risco financeiro

A Companhia está exposta a riscos analisados a seguir, sendo apresentadas as políticas e os processos adotados para sua mensuração e gerenciamento. Os equintes riscos são advindos do uso de instrumentos financeiros

Está relacionado com o potencial prejuízo financeiro que pode ocorrer se um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumprir com suas obrigações contratuais nos recebíveis.

A Companhia avalia regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa e as propostas para sua mitigação, com o objetivo de reduzir os riscos de não cumprimento dos compromissos assumidos pela Companhia. As aplicações conspaniales são, geralmente, no curto prazo, em instituições financeiras tradi-cionais consideradas de baixo risco e/ou aplicações no BR Partners Banco de Investimento S.A., que está inserido no Grupo BR Partners (vide nota nº 5). A Companhia não identificou justificativas para a constituição de outras perdas

II. Risco de liquidez

Está relacionado com a possibilidade da Companhia encontrar dificuldades para cumprir as obrigações representadas pelos passivos que devem ser liquidados com pagamentos à vista ou outro ativo financeiro.

A abordagem da administração é garantir a manutenção de liquidez suficiente para cumprir as obrigações da instituição, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da entidade. A Companhia vem cumprindo pontualmente suas obrigações de curto prazo e a Administração afirma que continuará cumprindo as despesas operacionais de curto prazo. Ademais, o acompanhamento e o controle das entradas e saídas de caixa são feitos diariamente no sentido de mitigar eventuais riscos e atender às necessidades de capital de giro.

III. Risco de mercado

Relaciona-se com eventuais alterações nos preços de mercado, como, por exemplo, as taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a esses riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e otimizar o retorno.

Já o risco de taxa de juros decorrente das aplicações financeiras referencia das ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI, podem afetar as receitas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros ou na inflação. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros

remunerados por juros da Companina era.		
	Saldo em	Saldo em
	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras	780	3.176
Total	780	3.176
. A - (1)	1 001	

Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI:

As aplicações financeiras estão indexadas à variação do CDI. Os detalhes da aplicação financeira estão na nota explicativa nº 5. A Companhia entende que não há impacto nas demonstrações financeiras.

5. Caixa e equivalentes de caixa

. Caixa e equivalentes de caixa		
	Saldo em	Saldo em
	31/12/2024	31/12/2023
Bancos, conta corrente e caixa (1)	1	1
Aplicações financeiras (2)	780	3.176
Total	781	3.177
 Os saldos de recursos em bancos são registrados no Banco Itaú S.A 	pelos valores	depositados

(2) Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo de aplicações financeiras refere-se a Certificado de Depósito Bancário mantido no BR Partners Banco de Investimento S.A. com remuneração média de 107% do DI com liquidez imediata e estão registrados na rubrica "Caixa e equivalentes de

caixa" e "Receitas financeiras", a taxa de remuneração acima apresentadas. referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2024.

6. Instrumentos financeiros ao custo amortizado

a. Composição dos valores a receber	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Outlet Premium Fortaleza (1)	2.023	1.666
General Shopping do Brasil	167	100
Total	2.190	1.766

(1) Referem-se a valores a receber de aluguéis do Outlet Premium Fortaleza ("Shopping Center"). A Administração dos shoppings centers adota medidas administrativas e judiciais de cobrança dos contratos de aluquéis inadimplenadministrativas e judiciais de cobrança dos contratos de alugueis madinipieri-tes. Em 31 de dezembro de 2024 foi revertida provisão para perdas esperadas referente aos alugueis a receber no montante de R\$ 35 (R\$ 370 em 2023).

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

		Saldo em	Saldo em
	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	11	3.874	3.765
Custos com manutenção	12	(1.614)	(1.646)
Lucro bruto		2.260	2.119
Reversão para perdas esperadas	6c	35	370
Despesas administrativas	13	(477)	(721)
Resultado antes das receitas financeiras			
líquidas de impostos		1.818	1.768
Receitas financeiras	9	125	341
Despesas financeiras		(4)	(6)
Resultado financeiro líquido de impostos		121	335
Resultado não operacional		_	(9)
Lucro antes do imposto de renda e			
contribuição social		1.939	2.094
Imposto de renda e contribuição social	14a	(456)	(517)
Lucro líquido do exercício		1.483	1.577
As notes explicatives de A	dminiatro	oão	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milh	ares de reais,)
	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Lucro líquido do exercício	1.483	1.577
Outros resultados abrangentes	_	_
Resultado abrangente do exercício	1.483	1.577
As notas explicativas da Administ	ração	

são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (EM	n miina	res ae reais)	
	Notas	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		1.483	1.577
Ajustes de receitas e despesas não			
envolvendo caixa			
Despesas com depreciação	7	280	274
Imposto de renda e contribuição social diferidos		9	4
(Reversão) de provisão para perdas esperadas	6c	(35)	(370)
Lucro líquido ajustado		1.737	1.485
Variações em:			
(Aumento)/diminuição em instrumentos finan-			
ceiros ao custo amortizado		(424)	349
(Aumento) em outros ativos		(109)	(22)
(Aumento) em tributos a recuperar		(5)	(19)
Aumento em fornecedores e outras contas a pag	jar	_	4
Aumento em tributos a recolher		392	508
Imposto de renda e contribuição social pagos		(471)	(474)
Caixa líquido gerado pelas atividades			
operacionais		1.120	1.831
Fluxos de caixa das atividades de investimen			
Aquisições de investimento em edificações	7	(116)	(240)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de			
investimento		(116)	(240)
Fluxos de caixa das atividades de financiame	nto		
Redução de capital		(2.000)	_
Dividendos pagos		(1.400)	
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de			
investimento		(3.400)	
Aumento/(redução) de caixa e			
equivalentes de caixa		(2.396)	1.591
Caixa e equivalentes de caixa no			
início dos exercícios		3.177	1.586
Caixa e equivalentes de caixa no	_		
final dos exercícios	5	781	3.177
Aumento/(redução) de caixa			
e equivalentes de caixa		(2.396)	1.591

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

b. Abertura por prazo – <i>Outlet Premium</i> Fortale	eza	
	Saldo em	Saldo em
	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	1.797	1.334
Vencidos		
1 a 30 dias	7	18
31 a 60 dias	8	4
61 a 90 dias	13	_
91 a 180 dias	27	4
Acima de 180 dias	338	406
Total	2.190	1.766
c. Movimentação da provisão para perdas espe	eradas	
	Saldo em	Saldo em
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	384	754
(-) Reversão	(35)	(370)

7. Propriedade para investimento A propriedade para investimento é composta por empreendimento no Shopping

Saldo final

Center, denominado Outlet Premium Fortaleza ("Shopping Center"). O Outlet Premium Fortaleza, do Grupo General Shopping, foi inaugurado em outubro de 2014, é o primeiro e único outlet do Estado do Ceará e é a maior referência do segmento na região Norte/Nordeste. Tem uma área bruta locável (ABL) de 15 137 m2, com mais de 90 marcas nos setores de moda, acessórios cama, mesa e banho, óticas, artigos esportivos, alimentação e um estac mento gratuito para 1,300 veículos.

Em 1º de novembro de 2018, foi celebrado o Instrumento Particular de Compromisso de Compra de Venda de Fração Ideal de Imóvel e Outras Avenças. no qual a Companhia adquiriu 50% do montante de R\$ 22.476

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi emitido Laudo de Avaliação em fevereiro de 2025, por empresa especializada, com o objetivo de avaliar o valor de mercado do empreendimento. Foi adotado como metodologia o fluxo de caixa descontado para a determinação de tal valor. O valor de mercado proporcional à participação da Companhia apurado para a data-base de 31 de outubro de 2024 foi de R\$ 44.418 (R\$ 51.381 em 2023).

A Administração não identificou fatos e circunstâncias que indicassem alteração nesse valor para 31 de dezembro de 2024. Não obstante, a Administração definiu que tal propriedade para investimento permanecesse avaliada ao seu custo de aquisição, conforme facultado pelas práticas contábeis em vigor

Depreciação	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2022	12.677	12.677
Benfeitorias	240	240
Depreciação acumulada	(274)	(274)
Em 31 de dezembro de 2023	12.643	12.643
Benfeitorias	116	116
Depreciação acumulada	(280)	(280)
Em 31 de dezembro de 2024	12.479	12.479
	cor	ntinua

www.brpartners.com.br







BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.

CNPJ/MF n° 31.799.830/0001-54

.. continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Fornecedores e outras contas a pagar		
	Saldo em	Saldo em
	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	46	46
Total	46	46
9. Transações com partes relacionadas		
As transações e saldos relacionados abaixo	foram conduzidas	com partes
relacionadas no contexto usual de negócios da	Companhia	

Saldo em 31/12/2024 Saldo em 31/12/2023

	Ativo/	Receita/	Ativo/	Receita/
	(Passivo)	(Despesas)	(Passivo)	(Despesas)
Certificados de depósitos				
bancários ⁽¹⁾	780	125	3.176	341
Dividendos a pagar (2)	(352)	_	(700)	_
Valores a pagar ⁽³⁾	_	(82)		(87)
(1) Aplicações financeiras	realizadas o	com o BR Pai	tners Banc	o de Investi-
mento S.A.				

- (2) Dividendos a pagar ao controlador BR Partners Outlet Premium Fundo de
- Investimento em Participações.

 (3) Refere-se ao pagamento de despesas administrativas rateadas entre empre-
- sas do Grupo BR Partners em função da utilização de estrutura comum 10. Patrimônio líquido

a. Capital social

Na Companhia, o capital social totalmente subscrito é representado por 6.442 de milhares de ações, totalizando o montante de R\$ 13.100 (R\$ 15.100 em 2023). O montante de R\$ 1.200 (R\$ 1.200 em 2023) refere-se a parcela do capital a integralizar que é deduzida do patrimônio líquido. Em 16 de janeiro de 2024 foi deliberada a redução de capital social no mon-

tante de R\$ 2.000, correspondente a 984 de milhares de ações ordinárias de emissão da Companhia.

b. Dividendos

Os acionistas terão direito a um dividendo anual obrigatório de, pelo meno 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei das Sociedades por Acões, sendo compensados os dividendos que tenham sido declarados no exercício, nos termos do art. 24 do Estatuto Social

A Companhia poderá levantar balanços semestrais, ou em períodos menores,

e declarar, por deliberação da Assembleia Geral, dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços, por conta total, a ser distribuídos ao término do respectivo exercício social, observadas as limitações previstas em lei, podendo declarar dividendos intermediários.

Em 31 de dezembro de 2024 foram destinados dividendos no montante de R\$ 700 (R\$ 700 em 2023) e R\$ 351 relativo a períodos anteriores, deduzido da rubrica de "Outras reservas de lucros"

Receita operacional líquida

A reconciliação da receita operacional líquida é demonstrada abaixo Saldo em

	oalao cili	oalao cili
	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de aluguéis – Outlet Premium Fortaleza	4.021	3.907
(-) PIS e COFINS	(147)	(142)
Total	3.874	3.765
2. Custos com manutenção		

Saldo em

Saldo em

Saldo en

O valor de R\$ 1.614 em 2024 (R\$ 1.646 em 2023) refere-se a custos operacionais com a manutenção do Shopping Outlet Premium Fortaleza 13. Despesas administrativas

Despesas de depreciação ⁽¹⁾ 280 27	31/12/		31/12/2023
	e depreciação ⁽¹⁾	280	273
		48	46
Contrato de rateio de despesas administrativas (2) 82 8	rateio de despesas administrativas (2)	82	87
Despesas de serviços técnicos especializados 21 2	e serviços técnicos especializados	21	21
Outras despesas 46 29	esas	46	294
Total 477 72		477	721

(1) Refere-se a depreciação das propriedades para investimentos (Nota (2) Valores a pagar partes relacionadas (Nota 9).

14. Tributos

a. Imposto de Henda e Contribuição Social	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Imposto corrente Imposto corrente sobre o lucro do exercício Total do imposto corrente	(449) (449)	(514) (514)

Saldo en 31/12/2023 31/12/2024 Imposto diferido Constituição/(utilização) imposto diferido sobre receita Total do imposto diferido (3)Despesa de imposto de renda (456)(517) b. Passivo fiscal diferido Saldo em Saldo en 31/12/2023 Constituição (Baixa) 31/12/2024 IRPJ e CSLL sobre receitas no regime caixa PIS e COFINS sobre 188 (71)78 195 receitas no regime caixa 63 147 (145)Total passivo fiscal 251 225 (216) 260 Saldo em Saldo en 31/12/2022 Constituição (Baixa) 31/12/2023 IRPJ e CSLL sobre receitas no regime caixa PIS e COFINS sobre 185 142 (139) receitas no regime caixa 62 143 (142)63 Total passivo fiscal 285 247 (281)251 c. PIS e COFINS Saldo em Saldo em 31/12/2024 31/12/2023 Receita tributável da atividade 4.021 4.021 3.908 3.908 Alíquota (0,65% de PIS e 3,00% de CÓFINS) (117)(24)

Despesa com PIS/COFINS (122) (24) 15. Outras informações Contingências

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não foi parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros.

(117)

A Diretoria

Hideo Antonio Kawassaki - Contador - CRC 1SP 184.007/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Diretores da

BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A. São Paulo-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorcões relevantes existentes. As distorcões podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e inter nacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações

financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e exe cutamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é major do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das

estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a

Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos

São Paulo, 30 de abril de 2025. KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP 027.685/O-0 F SP Marco Antonio Pontieri KPMG Contador CRC 1SP 153,569/O-0

www.brpartners.com.br